



**INSTITUTO  
NACIONAL  
DE  
ESTATÍSTICA**  
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL  
DAS ESTATÍSTICAS DA  
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL  
DES STATISTIQUES  
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**Continente, Açores e Madeira  
Continent, Azores et Madère**

**ano-II  
n.º 2  
LISBOA  
1977**

**PORTUGAL**

# Sinais convencionais

## *Signes conventionnels*

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
○ Resultado inferior ao módulo adoptado	○ <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
× Resultado ignorado	× <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	<i>t Tonnes</i>

### Preços de venda e assinatura

#### Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso .....	30\$00
Assinatura anual .....	300\$00

#### Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso .....	30\$00
Assinatura anual.....	300\$00

### Prix de vente et abonnement

#### Portugal (frais de port inclus)

Le numéro .....	30\$00
Abonnement annuel .....	300\$00

#### Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro .....	30\$00
Abonnement annuel .....	300\$00

# **CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA**

**CONTINENT, AZORES ET MADÈRE**

## **ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES**

### I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Janeiro de 1977 — Continente .

3-5

### I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Janvier 1977 — Continent . . . . .*

3-5

### II — AGRICULTURA

1. Abate de gado . . . . .
2. Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente ..
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade . . . . .
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas . . . . .
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente ..
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . . . . .
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal . . . . .
8. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
9. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
10. Preços médios do aluguer de gado e máquinas . . . . .

6

7

8-9

10-11

12

12

13-22

23-24

25-30

31

1. *Abattage du bétail . . . . .*
2. *Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . . . . .*
3. *Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité . . . . .*
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles . . . . .*
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .*
6. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent . . . . .*

6

7

8-9

10-11

12

12

12

13-22

23-24

25-30

31

7. *Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale . . . . .*
8. *Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent . . . . .*
9. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale . . . . .*
10. *Prix moyens du louage du bétail et des machines . . . . .*

### III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais . . . . .
2. Pesca artesanal descarregada . . . . .
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente . . . . .
4. Bacalhau descarregado no Continente . .
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

32

33

34

35

35

### III — PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales . . . . .*
2. *Pêche artisanale déchargée . . . . .*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent . . . . .*
4. *Morue déchargée sur le Continent . . . . .*
5. *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité . . . . .*

32

33

34

35

35



# ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JANEIRO — CONTINENTE

*État des cultures et prévision des récoltes au mois de Janvier—Continent*

O estado do tempo durante o mês de Janeiro caracterizou-se pelas elevadas precipitações atmosféricas em todo o País, as quais se distribuiram por todo o mês com especial incidência na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> décadas.

As temperaturas médias do ar mantiveram-se ligeiramente acima dos valores normais da época.

Estas condições de tempo, de um modo geral, foram prejudiciais à agricultura.

As elevadas quedas pluviométricas deste mês vieram adicionar-se às já abundantes chuvas caídas durante o Outono. Tal situação não permitiu que se completassem as sementeiras em grande parte das áreas habitualmente dedicadas aos cereais e leguminosas de sequeiro.

Por outro lado, a agravar a substancial redução das áreas semeadas, o encharcamento das terras não tem permitido o bom desenvolvimento das searas, que se apresentam amarelecidas e infestadas de ervas espon-

*L'état du temps au cours du mois de janvier s'est caractérisé par des précipitations atmosphériques élevées dans tout le pays. Ces précipitations se sont distribuées sur tout le mois mais particulièrement au cours de la 2ème et la 3ème décade.*

*Les températures moyennes de l'air se sont maintenues légèrement au-dessus des valeurs normales pour l'époque.*

*Ces conditions climatiques ont, d'une façon générale, causé des préjudices à l'agriculture.*

*Les abondantes chutes pluviométriques de ce mois sont venues s'ajouter aux chutes déjà élevées tombées au cours du mois d'octobre. Une telle situation n'a pas permis que l'on complète les ensemencements sur une grande partie des aires habituellement dédiées aux céréales et aux légumineuses de terrains non irrigués.*

*D'un autre côté, en plus d'une réduction des aires semées, les inondations des terrains n'ont pas permis le bon développement des cultures. Ces dernières apparaissent jaunies et infestées d'herbes spontanées. Seules les*

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — <i>Superficie semée</i>									
	Trigo de inverno <i>Ble d'hiver</i>		Centelo <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Fava <i>Fèves</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — <i>Continent</i> . . . . .	54	49	90	94	84	70	58	49	72	82
I — Viana do Castelo . . . . .	x	x	x	x	x	x	..	..	x	x
Braga . . . . .	67	100	84	100	x	x	..	..	x	x
II — Porto . . . . .	53	90	77	90	77	90	64	80	x	x
III — Vila Real . . . . .	95	100	93	100	..	..	x	x	x	x
Bragança . . . . .	58	70	73	80	..	..	66	80	x	x
IV — Aveiro . . . . .	61	90	x	x	81	90	73	90	x	x
XVIII — Coimbra . . . . .	78	100	91	100	101	100	86	100	100	100
V — Viseu (Norte) . . . . .	76	100	101	100	..	..	96	100	89	100
VI — Viseu (Sul) . . . . .	85	100	98	100	x	x	59	100	x	x
VII — Guarda . . . . .	90	100	115	100	..	..	103	100	x	x
VIII — Castelo Branco . . . . .	89	100	109	100	94	100	90	100	87	100
IX — Leiria . . . . .	16	27	110	85	33	36	31	37	56	64
Lisboa . . . . .	29	34	89	81	30	32	43	43	36	39
X — Santarém . . . . .	34	50	33	60	51	60	71	70	74	80
XI — Portalegre . . . . .	71	59	53	70	116	80	77	70	58	80
XII — Évora . . . . .	57	38	57	80	71	50	37	30	79	100
XIII — Setúbal . . . . .	78	66	x	x	128	90	90	90	59	65
XIV — Beja . . . . .	46	40	59	80	94	80	56	35	69	80
XV — Faro . . . . .	22	30	x	x	40	40	43	50	81	100

.. Resultado nulo x Resultado ignorado.

tâneas. Apenas as searas semeadas no cedo e em terrenos de melhor drenagem se encontram, de um modo geral, em condições satisfatórias.

Em primeira estimativa, calcula-se que as áreas de trigo, aveia e cevada sejam inferiores em 51%, 30% e 51%, respectivamente, em relação às do ano anterior. Em relação ao centeio estima-se uma quebra de 6%.

A área de fava é inferior em 18% em relação à do ano anterior. Devendo o período das sementeiras outono-invernais considerar-se terminado, a situação descrita aponta para um estudo urgente das possibilidades de se aumentar significativamente a área de algumas culturas de primavera tais como, grão-de-bico, batata de sequeiro, girassol, cártamo etc., nas terras que não chegaram a ser semeadas.

As pastagens e culturas forrageiras têm beneficiado com as chuvas caídas sendo o seu aspecto vegetativo satisfatório.

*cultures semées très tôt et sur des terrains de bon drainage se trouvent en général, dans des conditions favorables.*

*En première estimative on calcule que les aires du blé, de l'avoine et de l'orge sont inférieurs de 51%, 30% et 51% respectivement par rapport à l'année précédente. En ce qui concerne le seigle, on estime que la chute sera de 6%.*

*L'aire de la fève est de 18% inférieure par rapport à celle de l'année passée. Etant donné que la période d'ensemencement automne-hiver doit être considérée comme terminée, la situation décrite exige une étude urgente des possibilités d'augmenter significativement l'aire de certaines cultures de printemps comme le pois-chiche, la pomme de terre de terrain non irrigué, le tournesol, le carthame etc., sur les terres qui n'ont pas été semeés.*

*Les pâturages et les cultures fourragères ont bénéficié des chutes de pluies et leur aspect végétatif est bon.*

## ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)  
(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: Azeite — 1000 hl  
I,aranja — 1000 t

Produtos — <i>Produits</i>	Produção <i>Production</i>	Base: Produção média no decénio 1966/75 Base: <i>Production moyenne dans les dix années 1966/75</i>	Base: Produção em 1975/76 (colheita anterior) Base: <i>Production en 1975/76 (cueillette précédente)</i>	Base: Produção em 1974/75 (penúltima colheita) Base: <i>Production en 1974/75 (Pénultième récolte)</i>
1	2	3	4	5
Azeite — <i>Huiles d'olives</i> . . . . .	379	64	70	72
I,aranjas — <i>Oranges</i> . . . . .	107	x	90	94

A alimentação dos gados processa-se em condições razoáveis, embora o encharcamento das terras dificulte o apascentamento.

O estado sanitário do gado é satisfatório, tendo o número de focos de peste suína africana e número de animais afectados diminuído bastante em relação ao mês anterior, excepto nas regiões a sul do Tejo, onde a doença surgiu em alguns concelhos onde ultimamente não fora assinalada.

Os pomares de citrinos foram prejudicados pelas condições climáticas, tendo-se verificado fortes ataques de míldio e fumagina, assim como queda de frutos.

Estima-se como produção de laranja 107 milhares de toneladas, o que significa uma quebra de 10% em relação ao ano anterior.

A colheita de azeitona está praticamente terminada e os lagares continuam em laboração.

*L'alimentation du bétail s'est faite dans des conditions raisonnables bien que les terres détrempeées aient rendu plus difficile dépouillement.*

*L'état sanitaire du bétail est satisfaisant. Le nombre de foyers de peste porcine africaine et le nombre d'animaux atteints ont diminué fortement par rapport au mois précédent excepté dans les régions au sud du Tage où la maladie est apparue dans certaines communes où elle n'avait pas encore été signalée.*

*Les vergers d'agrumes ont été préjudiciés par les conditions climatiques. On a constaté de fortes attaques de mildiou et de fumagine ainsi que des chutes de fruits.*

*On estime que la production d'oranges est de 107 mille tonnes, ce qui représente une chute de 10% par rapport à l'année précédente.*

*La cueillette des olives est pratiquement terminée et les pressoirs continuent à travailler.*

Estima-se a produção de azeite em 379 milhares de hectolitros, volume que corresponde a diminuições de 30% e 36%, em relação ao ano anterior e à média do último decénio, respectivamente. Devido a ataques importantes de gafa e mosca da azeitona, principalmente no sul do País, o azeite é, de um modo geral, de má qualidade e as fundas são baixas.

As feiras e mercados foram regularmente abastecidos, notando-se, todavia, falta de produtos hortícolas e gado bovino.

Os preços mantiveram-se altos e com tendência para subir; apenas a maçã mantém o seu baixo preço.

A mão-de-obra agrícola, principalmente a especializada, faltou por vezes no norte do País e os salários ou se mantiveram estáveis ou tiveram ligeiro aumento.

As chuvas caídas atrasaram os trabalhos da época, principalmente as podas de árvores de fruto e da vinha e os alqueives para as culturas de primavera.

*On estime que la production d'olive est de 379 mille hectolitres, volume qui correspond à une diminution de 30% et 36% par rapport à l'année précédente et à la moyenne de la dernière décennie. Etant donné les attaques importantes de pourritures et de mouche de l'olive, principalement dans le sud du pays, l'huile d'olive est, en général, de mauvaise qualité et les quantités sont petites.*

*Les foires et les marchés ont été régulièrement approvisionnés. On note cependant un manque de produits horticoles et de bovins.*

*Les prix se sont maintenus assez hauts et avec une tendance à la hausse. Seule la pomme maintient son prix assez bas.*

*La main-d'œuvre agricole, principalement la main-d'œuvre spécialisée, a manqué parfois dans le nord du pays et les salaires ou sont restés stables ou ont subi une légère hausse.*

*Les pluies tombées ont retardé les travaux de l'époque, principalement les tailles des arbres fruitiers et les jachères pour les cultures du printemps.*

## Climatologia

### Climatologie

Observações	1976												1977	Observations	
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
<b>A Norte do Tejo</b>															
Precipitação . . . média (mm)	Total do mês Desvio da normal . .	51,9 — 98,2 —	76,3 — 18,0 —	57,8 — 77,6 —	83,5 — 3,7 —	11,8 — 61,8 —	10,9 — 18,5 +	16,4 + 0,2 +	56,0 + 43,3 +	86,4 + 37,7 +	223,4 + 138,0 +	131,5 + 0,8 +	232,8 + 68,2 +	226,9 + 76,8 +	Au Nord du «Tejo» Total du mois Précipitations moyennes Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês Desvio da normal . .	7,0 + 0,2 +	8,7 + 0,6 —	10,1 — 0,3 —	10,8 + 1,9 +	15,4 + 0,7 +	20,2 + 2,4 +	21,8 + 0,6 —	20,6 — 0,9 —	16,8 — 2,2 —	13,4 — 2,1 —	8,6 — 1,4 +	8,9 + 1,3 +	7,2 + 0,4 +	Moyenne du mois Température de l'air Écart de la normale
<b>A Sul do Tejo</b>															
Precipitação . . . média (mm)	Total do mês Desvio da normal . .	29,4 — 52,0 +	62,5 + 0,7 —	36,6 + 48,6 +	93,8 + 39,9 —	12,2 — 23,2 —	3,9 — 6,8 —	1,3 — 2,9 +	20,1 + 18,3 +	57,6 + 30,1 +	81,5 + 27,9 —	59,5 — 10,4 +	123,7 + 44,3 +	122,0 + 40,6 +	Au Sud du «Tejo» Total du mois Précipitations moyennes Écart de la normale
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês Desvio da normal . .	9,4 + 0,2 +	11,2 + 0,8 —	12,2 — 0,2 —	12,4 + 2,3 +	16,6 + 0,4 +	22,1 + 2,0 +	23,5 + 0,7 +	23,5 + 0,3 —	19,8 — 1,3 —	15,8 — 1,6 —	10,9 — 2,1 +	11,5 + 1,4 +	10,2 + 1,0 +	Moyenne du mois Température de l'air Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



**2.—Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial)—Continente**  
*Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle)—Continent*

Meses — Mois	Frangos — Poulets		Ovos — Oeufs	
	Número — Numéro	Peso limpo — Poids net	Número — Numéro	Peso — Poids
	1 000	t	1 000	t
1	2	3	4	5
<b>1974</b>				
I a XII . . . . .	69 066	81 558	433 886	23 864
XII . . . . .	6 086	7 224	39 553	2 175
<b>1975</b>				
I a XII . . . . .	69 411	81 799	453 241	24 926
XII . . . . .	6 300	7 572	37 946	2 087
<b>1976</b>				
I a XII . . . . .	77 784	96 790	(a) 457 875	(a) 25 183
I . . . . .	5 900	7 410	40 229	2 213
II . . . . .	6 223	8 077	35 433	1 949
III . . . . .	6 242	7 983	33 615	1 849
IV . . . . .	5 703	7 066	31 381	1 726
V . . . . .	6 389	7 770	33 793	1 859
VI . . . . .	6 946	8 634	34 825	1 915
VII . . . . .	6 371	7 830	(a) 38 801	(a) 2 134
VIII . . . . .	6 956	8 542	(a) 41 026	(a) 2 256
IX . . . . .	7 054	8 698	(a) 42 421	(a) 2 333
X . . . . .	6 832	8 458	(a) 44 810	(a) 2 465
XI . . . . .	6 217	7 703	(a) 39 351	(a) 2 164
XII . . . . .	6 951	8 619	(a) 42 190	(a) 2 320

a) Dados provisórios — *Données provisoires.*

### 3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

*Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité*

1976

Produtos — Products	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Dezembro — Janvier à Décembre			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
01.02.01 e 01.02.02 — Gado bovino, vivo . . . . .	5 275,9	216 548,5	3,6	180,0
01.02.01 — Vitelos e vitelas — (n.º { importação — 976) . . . . .	274,9	13 868,8	..	..
01.02.02.06 — Bois — (n.º { importação — 9 969) . . . . .	2 710,4	118 503,0	..	..
01.02.02.07 — Vacas — (n.º { importação — 1 461) . . . . .	501,4	26 164,3	..	..
01.02.02.08 — Novilhos e novilhas — (n.º { importação — 4 532) . . . . .	1 785,8	57 283,0	..	..
01.03 — Gado suíno, vivo — (n.º { importação — 1 609) . . . . .	135,0	13 066,0	..	..
01.05 — Aves de capoeira, vivas . . . . .	64,2	56 606,4	22,2	4 893,7
01.05.00.04 — Aves de um dia — (n.º { importação — 1 681 017) . . . . .	63,1	54 897,1	22,2	4 893,7
02.01.01 — Carne de gado bovino . . . . .	36 035,9	1 059 154,7	o	4,6
02.01.03.02 — Carne da espécie suína . . . . .	15 191,2	832 726,9	o	2,5
04.01 — Leite e nata, frescos . . . . .	5 689,1	37 017,9	..	..
04.01.00.01 — Leite fresco . . . . .	5 689,1	37 017,9	..	..
04.02.00.01 — Leite em pó . . . . .	4 231,9	91 141,9	159,1	8 433,9
04.02.00.02 — Leite condensado . . . . .	663,6	14 548,5	5,2	170,3
04.03 — Manteiga . . . . .	5 382,7	153 309,0	4,7	298,8
04.04 — Queijo . . . . .	2 149,6	80 937,7	893,3	56 249,5
05.04 — Tripas, bexigas e buchos . . . . .	3 024,7	217 779,7	1 395,5	160 704,3
06.03 — Flores e botões de flores . . . . .	1,9	328,3	107,9	17 226,7
07.01.01.01 — Batata para semente . . . . .	36 073,5	467 587,3	..	..
07.01.01.02 — Batata para consumo . . . . .	59 455,3	432 229,9	5 233,0	43 268,5
07.02 — Produtos hortícolas congelados . . . . .	2 753,3	44 630,6	537,2	8 638,3
07.04 — Produtos hortícolas desidratados . . . . .	106,3	5 997,9	1 807,5	103 098,9
07.05 — Legumes secos, em grão . . . . .	13 148,6	161 419,3	4 431,4	71 761,1
07.05.02 — Feijão . . . . .	11 899,4	145 898,8	2 512,0	29 572,0
07.05.03 — Grão-de-bico . . . . .	82,4	996,0	360,3	6 507,5
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e de melões . . . . .	19 350,0	255 004,6	12 551,6	290 150,0
08.01.00.10 — Bananas frescas . . . . .	16 882,6	212 149,8	..	..
08.03 — Fígados frescos ou secos . . . . .	o	1,8	1 954,0	23 915,6
08.05.00.04 — Amêndoas com casca . . . . .	..	..	701,2	9 315,9
08.05.00.06 — Amêndoas em miolo . . . . .	..	..	2 157,4	122 212,1
08.05.00.52 — Pinhões em miolo . . . . .	..	..	360,4	50 456,8
08.05.00.61 — Castanhas frescas . . . . .	..	..	5 331,1	57 068,2
09.01 — Café . . . . .	19 754,5	882 679,2	240,5	14 772,3
09.02 — Chá . . . . .	334,3	11 709,2	1,2	134,4
Capítulo 10.º — Cereais . . . . .	1 574 269,7	6 871 724,9	8 679,8	38 461,6
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio . . . . .	247 227,4	1 148 961,0	..	..
10.02 — Centeio . . . . .	5 593,9	28 766,0	..	..
10.03 — Cevada . . . . .	24,7	279,3	8 610,7	37 668,2
10.04 — Aveia . . . . .	1,0	19,9	..	..
10.05 — Milho . . . . .	963 728,4	3 788 885,4	59,8	504,0
10.06 — Arroz . . . . .	95 361,6	933 472,9	o	0,5
12.01 — Sementes e frutos oleaginosos . . . . .	324 563,3	2 940 568,1	246,9	417,9
12.01.01.14 — Coconote . . . . .	7 044,8	34 937,7	..	..
12.01.01.18 — Copra . . . . .	16 507,9	108 184,2	..	..
12.01.05.04 — Cártamo . . . . .	3 695,7	42 756,5	..	..
15.07 — Óleos e gorduras de origem vegetal . . . . .	25 235,9	362 012,0	4 406,4	167 087,1
15.07.01 e 15.07.02 — Azeite . . . . .	182,4	8 478,3	1 898,7	131 232,5
17.01 — Açúcar . . . . .	227 350,5	3 312 963,6	37 213,5	398 104,4
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados . . . . .	4 364,1	225 670,2	21,0	1 541,0
18.01 — Cacau, mesmo torrado . . . . .	2 492,7	116 108,6	..	..
18.04 — Manteiga de cacau . . . . .	78,2	7 917,3	0,2	32,4
19.02 — Preparados para alimentação de crianças . . . . .	688,0	38 445,0	348,8	18 877,1
20.02 — Produtos hortícolas conservados sem vinagre . . . . .	34,3	1 943,8	126 700,7	1 949 085,5
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas . . . . .	7,5	263,7	2 082,6	67 852,9
20.02.02.21 — Polpas ou massas de tomate . . . . .	..	..	122 314,3	1 852 949,5
20.02.02.28 — Tomate pelado . . . . .	..	..	1 225,6	10 550,5
20.05 — Doces e compotas, de frutos . . . . .	153,2	3 076,4	308,3	6 854,4
20.06 — Frutas conservadas . . . . .	1 302,6	22 110,4	24,4	550,7
20.07 — Sumos de frutos, não fermentados . . . . .	469,9	12 541,6	238,9	4 570,6
22.03 — Cerveja . . . . .	104,7	1 416,5	2 639,9	16 988,0
22.05 — Vinhos e mostos de uvas, abafado com álcool . . . . .	24,7	1 452,8	203 795,7	3 367 342,1
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto . . . . .	4,5	212,7	41 137,4	1 724 627,6
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos . . . . .	0,3	18,7	76 639,4	1 309 963,4
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos . . . . .	0,2	7,7	58 963,5	239 754,2

**3.— Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade**

(continuação — suite)

1976

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Dezembro			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
12.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes . . . . .	157,0	3 883,8	1 503,7	52 431,2
12.09.07.04 e 22.09.08.04 — Whisky . . . . .	2 003,3	106 442,8	20,0	568,1
13.01 — Farinha em pó de carne e peixe . . . . .	25 832,4	242 500,4	1 265,6	8 775,3
13.04 — Bagacé de oleaginosas e outros resíduos . . . . .	82 900,7	501 489,7	1 264,1	1 277,0
13.07 — Preparados forraginosos e outros . . . . .	21 005,3	382 350,9	328,6	9 705,9
24.01 — Tabaco não manipulado . . . . .	8 517,7	425 248,8	..	..
25.03 — Enxofre . . . . .	29 870,0	64 125,3	..	..
28.38.08 e 28.38.09 — Sulfato de cobre . . . . .	0,6	73,2	99,9	1 562,6
Capítulo 31.º — Adubos . . . . .	88 806,0	276 855,0	248 514,9	524 610,7
31.02 — Adubos azotados . . . . .	4 216,9	20 513,8	147 389,0	326 848,1
31.03 — Adubos fosfatados . . . . .	5 338,2	18 547,6	90 768,7	162 800,1
31.04 — Adubos potássicos . . . . .	58 349,0	136 534,5	693,3	2 902,6
38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás . . . . .	..	..	20 117,6	138 659,9
38.08.03.01 — Pez louro . . . . .	1 333,5	123 913,0	87 281,3	948 305,3
38.11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc. . . . .	..	..	205,9	6 118,6
40.01 a 04 — Borracha em bruto . . . . .	27 576,3	562 321,0	1 215,9	10 113,2
Capítulo 41.º — Peles e couros . . . . .	15 369,4	576 841,5	1 216,4	162 858,2
44.03 — Madeira em bruto . . . . .	306 258,2	1 313 593,6	77 648,7	113 194,9
44.05 — Madeira, simplesmente serrada . . . . .	10 154,5	57 651,8	455 542,3	1 324 341,8
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça . . . . .	1 142,6	28 375,3	109 497,7	3 742 348,6
45.01 — Cortiça em bruto . . . . .	509,4	2 932,1	46 197,2	297 369,6
45.02.01 — Cortiça em prancha . . . . .	595,8	20 724,0	18 859,1	407 819,6
45.03.00.02 — Rolhas de cortiça . . . . .	13,8	2 263,0	16 287,7	2 024 487,4
45.04.00.20 — Aglomerados puros de cortiça para revestimento . . . . .	0,2	4,7	2 153,0	84 071,9
45.04.00.21 — Aglomerados puros de cortiça para isolamento térmico . . . . .	..	..	8 761,6	153 955,4
47.01 — Pastas para o fabrico de papel . . . . .	22 633,7	271 460,7	359 324,6	3 524 680,9
53.01 — Lã em rama . . . . .	5 884,8	374 078,4	388,0	38 410,7
55.01 — Algodão em rama . . . . .	110 093,7	4 530 866,5	1,4	83,9
57.04 — Fibras têxteis vegetais . . . . .	24 693,0	256 526,9	25,1	516,1
57.04.03.01 — Sisal . . . . .	21 343,8	235 314,1	24,7	511,5
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	169,8	18 938,6	757,0	27 492,6
82.02.01 — Serras e serrotes, manuais, e respectivas folhas . . . . .	151,5	26 986,6	43,9	5 172,8
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo . . . . .	1 735,6	101 550,5	186,3	6 739,8
84.25 — Máquinas para colheita . . . . .	2 744,8	241 868,1	229,3	9 908,8
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios . . . . .	113,5	23 768,0	0,8	438,6
84.27 — Prensas, esmagadores e outros aparelhos para o fabrico de vinho, sidra e semelhantes . . . . .	35,6	3 373,5	26,4	993,9
87.01.00.06, 87.01.00.08, 87.01.00.21 e 87.01.00.29 — Tractores, incluindo os tractores - guinchos — n.º { importação — 9 279 } . . . . .	12 993,4	1 068 032,0	135,4	12 226,8

**4.—Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas**  
*Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles*

**Valores em escudos — Valeurs en «escudos»**

Dezembro

Décembre

Distritos Districts	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Fabrico de aguardente <i>Fabrication d'eau-de-vie</i>	Homens — Hommes			Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>		
				Fabrico de azeite <i>Fabrication d'huile d'olive</i>		Mestre Maitre				
				Mestre Maitre	Outros Autres					
1	2	3	4	5	6	7	8			
<b>Continente — Continent</b>										
Aveiro . . . . .	{ 1975 1976	175,00 190,00	x	x	x	x	165,00 180,00	187,50 180,00		
Beja . . . . .	{ 1975 1976	170,00 185,00	x	x	200,00 200,00	185,00 180,00	x 190,00	x x		
Braga . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x 180,00	200,00	x 180,00	x x	110,00 180,00		
Bragança . . . . .	{ 1975 1976	126,00 157,00	x	x	x x	x x	126,00 157,00	160,00 200,00		
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x	240,00 260,00	192,50 205,00	x x	187,00 260,00		
Coimbra . . . . .	{ 1975 1976	x 200,00	x	x	230,00	190,00	x 200,00	162,50 220,00		
Évora . . . . .	{ 1975 1976	200,00 210,00	x	x	x 200,00	180,00 186,66	160,00 180,00	x x		
Faro . . . . .	{ 1975 1976	x 200,00	x 200,00	x	240,00 240,00	240,00 200,00	x 200,00	200,00 200,00		
Guarda . . . . .	{ 1975 1976	153,33 190,00	205,00 180,00	x	200,00 x	135,00 x	150,00 x	176,66 207,50		
Leiria . . . . .	{ 1975 1976	150,00 173,00	x	x	300,00 283,00	200,00 198,00	x 146,00	x x		
Lisboa . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x	x x	x x	x x	x x		
Portalegre . . . . .	{ 1975 1976	180,00 180,00	x	x 180,00	280,00 240,00	180,00 210,00	x x	180,00 200,00		
Porto . . . . .	{ 1975 1976	130,00 161,66	x 225,00	x 182,50	200,00 212,50	150,00 192,50	x 170,00	x x		
Santarém . . . . .	{ 1975 1976	200,00 x	x	x	326,66 300,00	226,66 x	x x	x x		
Setúbal . . . . .	{ 1975 1976	x 250,00	x	x 225,00	210,00 236,66	200,00 206,66	x 230,00	x 260,00		
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x	x x	x x	x x	x x		
Vila Real . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x	250,00 x	160,00 x	x x	230,00 300,00		
Viseu . . . . .	{ 1975 1976	220,00 x	x	x	200,00 180,00	180,00 150,00	x x	180,00 130,00		
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 1976	120,00 120,00	x	x 110,00	x	x	120,00 x	x 120,00		
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975 1976	x x	x	x x	x x	x x	x x	x x		
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 1976	x x	x	x x	x x	x x	x x	x 200,00		
Madeira — Funchal . . .	{ 1975 1976	135,00 135,00	x	x x	x x	x x	128,00 160,00	140,00 140,00		

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

#### 4.— Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

(continuação — suite)

Valores em escudos

Dezembro

Distritos	Homens — Hommes				Mulheres — Femmes			Trata- mentos fitossa- nitários	
	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- sanitaires</i>	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>						
			Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos			
1	2	3	4	5	6	7	8		
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . .	{ 1975 187,50	170,00	171,66	×	98,33	×	110,00		
	{ 1976 180,00	×	200,00	90,00	105,00	×	×	x	
Beja . . . . .	{ 1975 x	x	175,00	123,33	130,00	80,00		x	
	{ 1976 x	x	180,00	130,00	130,00	110,00	130,00		
Braga . . . . .	{ 1975 110,00	x	110,00	×	x	×	x		
	{ 1976 135,00	x	156,66	x	100,00	x	x		
Bragança . . . . .	{ 1975 160,00	x	137,00	101,66	83,33	78,33	x		
	{ 1976 200,00	x	168,40	111,66	109,00	76,66	x		
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 x	167,00	146,00	130,00	87,50	100,00	x		
	{ 1976 x	190,00	175,00	140,00	105,00	x	x		
Coimbra . . . . .	{ 1975 165,00	160,00	149,33	80,00	92,00	50,00	100,00		
	{ 1976 220,00	x	188,00	145,00	120,00	70,00	x		
Évora . . . . .	{ 1975 x	175,00	174,00	113,33	145,00	90,00	120,00		
	{ 1976 210,00	180,00	184,00	130,00	137,50	103,33	x		
Faro . . . . .	{ 1975 x	170,00	168,33	140,00	100,00	80,00	x		
	{ 1976 200,00	200,00	186,66	135,00	120,00	90,00	x		
Guarda . . . . .	{ 1975 132,50	160,00	131,25	78,75	88,12	80,00	100,00		
	{ 1976 170,00	x	155,00	98,12	103,12	x	x		
Leiria . . . . .	{ 1975 x	250,00	160,00	137,00	127,00	100,00	x		
	{ 1976 210,00	198,00	181,50	134,00	124,00	96,50	x		
Lisboa . . . . .	{ 1975 x	210,00	190,00	×	×	×	120,00		
	{ 1976 x	x	x	x	x	x	x		
Portalegre . . . . .	{ 1975 x	200,00	173,33	120,00	126,66	x			
	{ 1976 x	200,00	176,66	126,66	128,00	96,66	x		
Porto . . . . .	{ 1975 x	205,00	150,00	100,00	107,50	x	x		
	{ 1976 225,00	x	178,33	140,00	133,33	x	x	110,00	
Santarém . . . . .	{ 1975 200,00	180,00	195,00	110,00	136,00	85,00	x		
	{ 1976 x	220,00	210,00	150,00	146,66	x	x		
Setúbal . . . . .	{ 1975 x	250,00	x	90,00	145,00	90,00	x		
	{ 1976 235,00	x	210,00	x	x	x	x	160,00	
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975 x	x	x	x	160,00	x	x		
	{ 1976 210,00	x	210,00	x	x	x	x		
Vila Real . . . . .	{ 1975 157,50	x	155,00	115,00	99,50	79,00	x		
	{ 1976 150,00	x	178,33	125,00	103,33	90,00	x		
Viseu . . . . .	{ 1975 105,00	200,00	133,33	×	86,66	67,50	x		
	{ 1976 130,00	x	x	85,00	x	x	x		
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 x	120,00	120,00	×	x	x	x		
	{ 1976 120,00	x	120,00	x	x	x	x		
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975 x	x	160,00	100,00	100,00	x	x		
	{ 1976 x	x	165,67	100,00	x	x	x		
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 x	x	100,00	70,00	x	x	x		
	{ 1976 x	x	151,75	75,00	x	x	x		
Madeira — Funchal . . .	{ 1975 x	140,00	131,00	78,20	82,67	59,00	x		
	{ 1976 x	140,00	156,38	93,00	103,60	69,50	x		

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato.

**5.—Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
*Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1974	104,0	107,6	110,3	112,4	117,3	123,6	129,3	134,0	138,8	141,4	143,9	145,9
	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
Mulheres — <i>Femmes</i>	1974	62,2	62,2	64,8	65,6	69,6	74,6	82,3	87,2	89,8	91,1	93,8	94,4
	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1974	122,8	128,3	128,9	130,0	128,2	140,3	147,2	152,7	153,1	161,9	167,1	162,9
	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8

**6.—Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)**  
*Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles*

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travavx généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1974	194,0	200,7	205,8	209,7	218,8	230,6	241,2	250,0	259,0	263,8	268,5	272,2
	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
Mulheres — <i>Femmes</i>	1974	196,8	196,8	205,1	207,6	220,3	236,1	260,4	275,9	284,2	288,3	296,8	298,7
	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens . . . . .	1974	200,7	209,6	210,6	212,4	209,5	229,2	240,5	249,5	250,2	248,2	256,7	266,2
	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens distritaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.



**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação — suite)

Dezembro

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)						Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>		
	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
	ESC/kg	ESC/molho				ESC/kg			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente</b>									
Aveiro . . . . . { 1975 Aveiro . . . . . { 1976	x x	x 11,00	3,00 3,00	4,50 5,50	x x	x x	5,68 7,12	x x	x x
Beja . . . . . { 1975 Beja . . . . . { 1976	15,00 x	5,00 x	4,25 5,50	5,12 7,50	3,75 3,50	6,00 x	5,25 7,00	5,00 7,00	x x
Braga . . . . . { 1975 Braga . . . . . { 1976	x x	x 6,25	x 3,00	x 3,00	x x	x x	6,00 7,50	x x	x x
Bragança . . . . . { 1975 Bragança . . . . . { 1976	x x	2,00 10,00	1,00 2,00	2,00 3,25	x x	x x	5,25 6,88	x x	15,19 15,19
Castelo Branco . . . . . { 1975 Castelo Branco . . . . . { 1976	x x	x x	4,00 5,00	x x	x x	x x	4,65 8,50	x x	x x
Coimbra . . . . . { 1975 Coimbra . . . . . { 1976	x x	1,50 3,00	1,75 2,83	2,75 5,00	3,50 x	4,50 5,75	6,83 6,88	x x	15,19 x
Évora . . . . . { 1975 Évora . . . . . { 1976	x x	2,00 5,00	4,16 4,62	3,00 4,16	3,00 4,00	x 6,50	6,88 x	x x	x x
Faro. . . . . { 1975 Faro. . . . . { 1976	15,00 x	2,00 3,75	2,66 3,83	2,00 10,00	2,60 2,50	5,00 6,50	7,29 8,50	6,00 8,00	11,71 15,82
Guarda . . . . . { 1975 Guarda . . . . . { 1976	x x	x 11,25	4,00 4,50	3,50 4,00	x x	x x	5,96 7,06	x x	x x
Leiria . . . . . { 1975 Leiria . . . . . { 1976	x x	7,00 8,00	4,00 6,00	4,00 7,83	3,00 4,00	x x	4,50 7,38	x x	10,76 15,19
Lisboa . . . . . { 1975 Lisboa . . . . . { 1976	x x	x 9,25	1,00 x	5,00 2,50	x 5,00	x x	4,00 7,00	x x	x x
Portalegre . . . . . { 1975 Portalegre . . . . . { 1976	x x	4,00 7,00	3,50 4,25	6,00 5,00	x 8,00	x x	6,13 6,62	9,00 x	x x
Porto . . . . . { 1975 Porto . . . . . { 1976	x x	x 5,00	x x	3,00 7,50	x x	x x	7,00 7,50	x x	x x
Santarém. . . . . { 1975 Santarém. . . . . { 1976	x x	4,50 x	3,25 6,25	6,00 8,75	5,00 x	x x	6,21 9,00	x x	20,25 x
Setúbal . . . . . { 1975 Setúbal . . . . . { 1976	x x	2,50 8,00	2,50 5,25	2,00 10,00	2,00 6,25	x x	x 6,50	x 6,00	x x
Viana do Castelo . . . . . { 1975 Viana do Castelo . . . . . { 1976	x x	x 7,50	x x	x x	x x	x x	x 8,00	x x	x x
Vila Real . . . . . { 1975 Vila Real . . . . . { 1976	x x	5,50 5,00	2,00 3,00	2,50 2,83	x x	x x	6,92 7,17	x x	x x
Viseu . . . . . { 1975 Viseu . . . . . { 1976	x x	x 3,00	x x	x x	x x	x x	6,75 7,75	x x	x x
<b>Açores</b>									
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . { 1975 Angra do Heroísmo (Terceira) . . . { 1976	x x	x x	x x	3,00 4,00	x x	x x	4,00 6,00	4,00 x	x x
Horta (Faial) . . . . . { 1975 Horta (Faial) . . . . . { 1976	x x	2,00 3,00	2,00 3,00	2,00 3,00	x x	x x	5,00 5,50	6,00 5,88	15,00 10,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . { 1975 Ponta Delgada (S. Miguel) . . . { 1976	x x	x x	x x	x 7,00	x x	x x	3,00 5,92	x 6,00	x x
Madeira — Funchal . . . { 1975 Madeira — Funchal . . . { 1976	20,00 x	x x	x 10,00	9,00 9,00	x x	4,00 2,50	4,50 6,69	4,00 5,80	x x

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — suite)									
	Fava Fèves	Fava ratinha Fèveroles	Feijão — Haricots					Grão-de- -bico Pois chiche	Grão da gramicha «Grão da gramicha»	
			Branco Blanc	Catarino «Catarino»	Frade Prince	Manteiga «Manteiga»	Vermelho Rouge			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
<b>Continente</b>										
Avéiro . . . . .	{ 1975	x								
	{ 1976	x	x	36,18	30,70	x	37,50	32,90	x	x
				38,16	35,09	x	48,68	x		x
Beira . . . . .	{ 1975	x	x	18,42	22,37	18,42	22,37	x	18,18	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	28,57	x
Braga . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	40,13	42,76	39,47	48,03	x	x	x
Bragança . . . . .	{ 1975	12,31	x	23,03	19,74	22,37	23,03	21,71	22,73	x
	{ 1976	10,77	x	41,67	x	28,51	x	36,18	30,19	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	31,58	31,58	19,74	21,58	27,63	x	x
	{ 1976	x	x	39,47	x	32,90	x	35,53	32,47	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	6,54	x	32,63	29,61	27,76	34,87	29,87	22,08	x
	{ 1976	9,23	x	39,47	35,09	29,82	44,96	37,28	27,92	x
Évora . . . . .	{ 1975	x	x	17,54	18,42	17,11	19,74	19,30	16,45	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	45,05	x	17,75	8,75
Faro . . . . .	{ 1975	7,69	x	x	30,26	x	31,58	x	15,58	x
	{ 1976	9,23	x	x	39,47	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	{ 1975	x	x	27,63	25,44	31,71	27,41	28,73	15,58	x
	{ 1976	x	x	44,41	42,76	36,18	46,05	x	23,38	x
Leiria . . . . .	{ 1975	8,46	7,50	19,74	20,07	20,39	22,37	22,37	15,58	x
	{ 1976	12,69	10,00	46,05	32,90	39,47	x	39,47	33,77	x
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	x	31,58	30,26	x	x	x	25,97	x
	{ 1976	x	x	39,47	36,84	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	6,92	x	37,17	32,90	21,71	26,32	26,32	17,53	x
	{ 1976	9,62	8,44	41,23	39,47	35,53	42,11	42,11	22,73	12,50
Porto . . . . .	{ 1975	x	x	23,68	32,90	25,66	39,47	26,32	x	x
	{ 1976	x	x	39,47	x	x	52,63	x	x	x
Santarém . . . . .	{ 1975	13,46	10,94	28,95	28,95	28,95	32,90	27,63	19,48	x
	{ 1976	9,23	7,50	32,90	39,47	x	x	x	19,48	x
Setúbal . . . . .	{ 1975	7,69	x	x	36,84	23,68	x	x	15,58	x
	{ 1976	13,85	7,50	37,72	36,84	30,70	46,05	40,79	20,78	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	x	30,92	28,45	30,59	38,49	31,80	x	x
	{ 1976	x	x	41,67	36,18	32,90	48,25	39,47	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	x	x	38,49	35,08	37,83	43,42	41,66	32,90	x
	{ 1976	x	x	46,05	x	39,47	52,63	x	x	x
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	x	x	22,00	x	x	x	22,00	x	x
	{ 1976	x	x	39,47	x	x	x	32,24	x	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	7,00	10,00	13,16	26,32	26,32	26,32	26,32	x	x
	{ 1976	15,38	22,50	39,47	39,47	39,47	39,47	39,47	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	22,62	x	46,05	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	22,50	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	32,23	x	x	x

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação)			Produtos para a indústria Produits pour l'industrie			Frutas frescas — Fruits frais				
	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>	Tremoço <i>Lupin</i>	Azeitona — Olives		Figo para álcool <i>Figue (pour l'alcool)</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — Bananes	
				Para azeite <i>Pour l'huile</i>	Para conserva <i>Pour la conserve</i>					Com peso para ex- portação <i>Avant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>
				ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975 1976	x	x	x	x	x	—	—	—	—	—
Beja . . . . .		x	x	6,00 8,00	7,33 7,50	12,00 10,00	—	—	—	—	—
Braga . . . . .	{ 1975 1976	x	x	8,00 9,00	x	x	—	—	—	—	—
Bragança . . . . .		x	x	5,00 6,00	10,00 13,00	12,00 16,00	—	—	—	—	—
Castelo Branco . . . . .	{ 1975 1976	x	x	x	7,50 10,00	9,00 x	4,33	—	—	—	—
Coimbra . . . . .		x	5,00 x	8,00 6,25	x	x	—	—	—	—	—
Évora . . . . .	{ 1975 1976	x	x	6,00 6,00	6,00 10,00	9,50 x	x	—	—	—	—
Faro . . . . .		x	x	x	x	x	4,00	—	—	—	—
Guarda . . . . .	{ 1975 1976	x	x	3,00	5,50 5,50	x	x	—	—	—	—
Leiria . . . . .		x	x	6,25 10,50	x	x	x	—	—	—	—
Lisboa . . . . .	{ 1975 1976	x	x	8,50 8,25	x	x	x	—	—	—	—
Portalegre . . . . .		x	8,00 9,00	x	8,00 9,00	10,00 12,50	x	—	—	—	—
Porto . . . . .	{ 1975 1976	x	x	x	7,00 10,00	10,00 13,00	x	—	—	—	—
Santarém . . . . .		x	7,00 9,00	8,00 8,00	6,87 x	x	4,15 4,50	—	—	—	—
Setúbal . . . . .	{ 1975 1976	x	x	x	8,00 9,00	10,00 12,50	x	—	—	—	—
Viana do Castelo . . . . .		x	10,00	x	x	x	x	—	—	—	—
Vila Real . . . . .	{ 1975 1976	x	x	7,00 10,00	5,00 x	x	x	—	—	—	—
Viseu . . . . .		x	x	x	x	x	x	—	—	—	—
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	12,00 17,50
Horta (Faial) . . . . .		x	11,50 25,00	8,00 10,00	x	x	x	x	x	x	14,00 20,00
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975 1976	10,00 17,00	x	10,00 30,00	x	x	x	x	30,00	25,00	20,00 20,00
Madeira — Funchal . . .		x	x	x	x	x	13,00 16,00	x	15,00 22,00	8,18 12,44	6,90 9,83

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)									Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchées</i>
	Castanha <i>Châtaigne</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã Golden <i>Pommes</i>	Manga «Manga»	Pêra <i>Poires</i>	Romã <i>Grenades</i>	Tângera <i>Tangerines</i>	Tangerina <i>Mandarines</i>	
	ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	x	10,00	7,00	—	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	5,00	—	x	x	x	x
Beja . . . . .	{ 1975	x	8,00	x	6,00	—	6,00	x	4,00	9,00
	{ 1976	x	8,00	14,00	x	—	10,00	x	10,00	6,00
Braga . . . . .	{ 1975	x	x	x	8,00	—	x	x	x	x
	{ 1976	6,00	x	20,00	8,00	—	x	x	x	x
Bragança. . . . .	{ 1975	4,00	x	10,00	9,00	—	10,00	x	x	x
	{ 1976	7,00	12,50	20,00	6,16	—	10,00	x	x	x
Castelo Branco. . . . .	{ 1975	x	x	x	8,00	—	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	—	x	x	10,00	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	x	x	17,50	6,00	—	x	x	x	x
	{ 1976	8,00	12,00	20,66	10,00	—	8,00	x	9,00	10,00
Évora . . . . .	{ 1975	x	7,25	13,75	x	—	11,00	x	7,50	8,50
	{ 1976	9,00	10,50	12,00	10,00	—	9,00	x	9,00	9,50
Faro. . . . .	{ 1975	x	8,66	13,66	x	—	x	x	8,66	12,00
	{ 1976	x	9,66	15,00	4,00	—	x	6,00	9,66	14,33
Guarda . . . . .	{ 1975	6,00	5,00	x	4,90	—	6,00	x	x	8,00
	{ 1976	x	8,00	x	4,40	—	6,75	x	x	10,00
Leiria . . . . .	{ 1975	x	x	17,00	x	—	x	x	x	x
	{ 1976	7,00	7,75	11,50	8,16	—	x	x	7,00	8,00
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	6,00	10,00	x	—	x	x	x	10,00
	{ 1976	x	7,50	10,00	x	—	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	x	x	20,00	x	—	x	x	x	x
	{ 1976	10,00	10,50	21,25	7,50	—	8,50	x	5,50	9,50
Porto . . . . .	{ 1975	x	8,00	12,50	10,00	—	10,00	x	x	x
	{ 1976	x	10,00	25,00	6,25	—	x	x	x	12,50
Santarém. . . . .	{ 1975	x	5,66	17,80	6,00	—	10,00	x	6,37	6,66
	{ 1976	x	9,00	18,33	6,00	—	x	x	8,00	x
Setúbal . . . . .	{ 1975	x	8,00	20,00	x	—	x	x	8,00	x
	{ 1976	x	7,00	16,00	10,00	—	12,00	x	10,00	8,00
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	6,00	x	x	—	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	—	x	x	x	5,00
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	x	x	8,16	—	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	4,83	—	6,00	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	7,00	x	10,00	8,00	—	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	4,00	—	x	x	x	x
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) .	{ 1975	x	8,00	10,00	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	20,00	25,00	20,00	x	x	x	x	22,00
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x	15,00	20,00	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	15,00	25,00	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	12,00	x	x	x	x	x	x	22,50
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x	12,00	23,00	20,00	25,00	x	x	x	x
	{ 1976	x	12,67	16,00	15,00	x	x	x	x	27,50

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Frutas secas e secadas (continuação — suite)					Cereais — Céréales				
	Amêndoas — Amande		Avelã (em casca) Noisette (entièrre)	Figo seco (para con- sumo) Figue sèche (pour la consom- mation)	Noz Noix	Alpista Alpiste	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge
	Em casca Entière	Miolo Décortiquée								
	ESC/arroba					ESC/kg				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	7,99	x	x	x
Beja . . . . .	{ 1975	180,00	x	x	x	x	6,16	2,78	3,50	3,48
	{ 1976	150,00	x	x	x	x	6,57	3,10	x	3,65
Braga . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	x	4,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	6,57	x	4,66	4,60
Bragança . . . . .	{ 1975	167,50	766,66	x	x	x	6,16	4,00	3,43	4,00
	{ 1976	183,75	862,50	x	102,50	700,00	6,57	4,00	4,27	4,03
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	3,00	4,30	4,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	6,57	x	4,30	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	3,33	5,00	3,75
	{ 1976	x	x	270,00	x	750,00	x	7,99	4,10	4,25
Évora . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	3,50	3,40	3,92
	{ 1976	x	x	x	x	x	6,57	3,20	3,40	3,82
Faro. . . . .	{ 1975	188,33	900,00	x	150,00	500,00	x	6,16	3,50	x
	{ 1976	160,00	800,00	x	x	x	6,57	3,50	x	4,00
Guarda . . . . .	{ 1975	x	870,00	x	x	x	6,16	3,50	4,25	3,50
	{ 1976	145,00	825,00	x	x	x	6,57	3,50	4,04	3,50
Leiria . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	3,35	x	4,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	7,99	4,25	x	x
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	15,00	6,16	3,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	25,00	6,57	4,00	4,00
Portalegre . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	6,16	3,70	4,44
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	6,57	3,50	4,38
Porto . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	6,16	5,00	4,40	3,20
	{ 1976	x	x	x	x	x	6,57	x	4,50	x
Santarém. . . . .	{ 1975	x	380,00	x	x	x	600,00	17,00	6,16	3,26
	{ 1976	x	x	x	x	x	25,00	6,57	3,75	3,65
Setúbal . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	6,16	3,00	3,50
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	6,57	3,83	4,23
Viana do Castelo. . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	6,16	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	6,57	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	200,00	x	x	x	x	500,00	x	6,16	x
	{ 1976	300,00	x	x	x	x	x	6,57	x	5,00
Viseu . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	90,00	x	x	6,16	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	6,57	x	4,00
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	12,50	5,00
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	6,50	8,00
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	20,00	10,00
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x





**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)										
	Cortiça — <i>Liège</i>				Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et tailles</i>				Estacas e varas <i>Perches et tuteurs</i>		
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca «Falca» (a)	Virgem <i>Vierge</i>	Castanho <i>De châtaignier</i>	Choupo <i>De peuplier</i>	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Estaca — <i>Perche</i> de <i>castanho</i> <i>de châtaignier</i>	Perche de urze <i>de bruyère</i>	
	ESC/arroba					ESC/st					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
<b>Continente</b>											
Aveiro . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja . . . . .	{ 1975	60,00	20,00	30,00	40,00	x	x	300,00	x	x	x
	{ 1976	160,00	20,00	x	60,00	x	x	x	x	x	x
Braga . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança . . . . .	{ 1975	47,50	20,00	30,00	20,00	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	100,00	27,50	60,00	27,50	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	215,00	210,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	260,00	240,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	326,66	283,33	x	x
Évora . . . . .	{ 1975	85,00	31,50	24,83	40,00	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	150,00	x	50,00	x	x	x	x	x	x	x
Faro . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	200,00	180,00	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	283,33	190,00	x	x
Lisboa . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre . . . . .	{ 1975	50,00	x	x	25,00	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	130,00	19,00	20,00	38,00	x	x	x	x	x	x
Porto . . . . .	{ 1975	x	20,00	x	x	x	300,00	300,00	200,00	200,00	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	250,00	240,00	x
Santarém . . . . .	{ 1975	130,00	40,00	30,00	55,00	250,00	300,00	260,00	176,66	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	250,00	300,00	300,00	200,00	x	x
Setúbal . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	250,00	200,00	x	x
	{ 1976	100,00	30,00	25,00	35,00	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Açores</b>											
Angra do Heroísmo (Terceira) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel) . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal . . .	{ 1975	x	x	x	x	x	x	550,00	500,00	37,50	28,33
	{ 1976	x	x	x	x	x	x	550,00	525,00	45,00	31,67

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — *Liège des branches provenant de la taille.*

**7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal**

(continuação)

Dezembro

Distritos	Produtos florestais (continuação)									
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — Autres produits							
	Vara Tuteur		Bolota Gland	Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobre Charbon d'yeuse et chêne- -liège	Carvão de pinho Charbon de pin	Cascas tanantes Ecorces à tan	Lenha Bois de chauffage		Resina de pinheiro Résine de pin
	de eucalipto <i>d'eucalyptus</i>	Vara de pinho <i>Tuteur de pin</i>	ESC/Unidade	ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t	ESC/ arroba	ESC/t		Bica godel
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Continente</b>										
Aveiro . . . . .	{ 1975	×		×	×					
	{ 1976	×	×	×	×	×	×	×	×	10,00
Beja . . . . .	{ 1975	×	×	×	1 650,00					
	{ 1976	×	×	×	1 300,00	×	×	237,50	×	
Braga . . . . .	{ 1975	×	×	×						
	{ 1976	×	×	×				316,66	×	
Bragança . . . . .	{ 1975	×	×	1,00	×					
	{ 1976	×	×	1,00	×			425,00	450,00	
Castelo Branco . . . . .	{ 1975	×	×	×	×			450,00	466,66	
	{ 1976	×	×	×						
Coimbra . . . . .	{ 1975	×	×	×	1 250,00					
	{ 1976	×	×	×	2 000,00	750,00	×	373,33	350,00	10,00
								500,00	380,00	8,00
Évora . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Faro . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Guarda . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Leiria . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Lisboa . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Portalegre . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Porto . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Santarém . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Setúbal . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Viana do Castelo . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Vila Real . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Viseu . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
<b>Açores</b>										
Angra do Heroísmo (Terceira) . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Horta (Faial) . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Ponta Delgada (S. Miguel) . . . . .	{ 1975	×	×	1 250,00						
	{ 1976	×	×	2 000,00						
Madeira — Funchal . . . . .	{ 1975	8,00	6,00	22,50						
	{ 1976	8,00	7,00	35,00						
								540,00	554,00	



**8. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente**

(Continuação — suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968												
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i>	1975	—	—	—	—	—	—	369,4	245,7	243,7	252,2	306,4	—	—
	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—	—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1975	165,9	146,5	163,2	159,3	161,5	160,0	146,6	161,0	165,6	178,6	160,7	185,9	—
	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8	—
Amêndoas — <i>Amande</i>	1975	134,6	137,9	141,8	128,4	140,7	143,8	147,1	145,4	147,2	135,9	146,4	141,8	—
	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9	—
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1975	213,7	—	—	—	—	—	—	—	—	209,4	155,9	163,2	—
	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1	—
Noz — <i>Noix</i>	1975	161,9	161,7	199,6	211,8	196,9	187,5	145,8	187,5	196,9	215,6	191,8	291,7	—
	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0	—
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1975	187,1	183,2	179,6	182,5	182,6	194,1	167,5	166,9	168,3	174,3	171,9	190,9	—
	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0	—
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1975	179,8	174,5	172,9	182,2	179,1	* 197,2	162,4	162,1	166,5	164,6	162,6	173,2	—
	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6	—
Aveia — <i>Avoine</i>	1975	* 175,9	172,9	171,6	181,5	176,8	219,1	158,6	158,5	162,5	158,5	157,7	168,9	—
	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4	—
Cevada — <i>Orge</i>	1975	183,0	175,8	174,0	183,1	182,0	170,5	167,0	166,4	171,4	172,1	168,6	178,4	—
	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5	—
Fava — <i>Fèves</i>	1975	205,7	205,7	196,8	183,4	191,5	186,2	180,5	179,2	* 173,0	199,4	195,8	236,3	—
	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	* 228,3	239,3	257,9	258,5	—

























# Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE*

## MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS  
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA  
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

## TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)  
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

## ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO  
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS  
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA  
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO  
Volume I: por mercadorias, países e territórios  
Volume II: por países, territórios e mercadorias  
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II  
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS  
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO  
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA  
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS  
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS  
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água  
Volume II: Indústrias transformadoras  
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE  
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES  
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES  
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

## BIENNAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

## DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

## NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA  
SÉRIE DIVULGAÇÃO  
SÉRIE DOCUMENTOS  
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS  
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS  
SÉRIE ESTUDOS  
SÉRIE HISTÓRICA  
SÉRIE LEGISLAÇÃO  
SÉRIE NORMAS  
SÉRIE RETROSPECTIVA

## MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTRÉIOR  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE  
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

## TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)  
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

## ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE  
STATISTIQUES AGRICOLES  
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE  
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTRÉIOR  
Volume I: par marchandises, pays et territoires  
Volume II: par pays, territoires et marchandises  
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION  
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II  
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES  
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION  
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE  
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES  
STATISTIQUES INDUSTRIELLES  
Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau  
Volume II: Industries manufacturières  
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES  
STATISTIQUES DE LA PÊCHE  
STATISTIQUES DE LA SANTÉ  
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS  
STATISTIQUES DES TRANSPORTS  
STATISTIQUES DU TOURISME

## BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

## DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

## NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE  
SÉRIE DIVULGATION  
SÉRIE DOCUMENTS  
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES  
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES  
SÉRIE ÉTUDES  
SÉRIE HISTORIQUE  
SÉRIE LÉGISLATION  
SÉRIE NORMES  
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

## PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

*Publications des Centres d'Etudes*

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS  
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES  
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

## DEPÓSITO E VENDA

*Dépôt et vente*

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

LISBOA 1 — PORTUGAL

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA  
LIVRARIA DO ESTADO  
RUA MARQUÉS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.  
LISBOA**